

O PET NO BAIRRO: AÇÃO E INTERAÇÃO NOS BAIRROS COLINOS E JARDIM PRIMAVERIL EM TRÊS LAGOAS – MS

Rafael Marques Dadona

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPTL
rafaeldadon@hotmail.com

Bruno Matos Santos

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
bruno_matoss@yahoo.com.br

Ana Gabriela Bueno Melo de Carvalho

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL

César Cardoso Ferreira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
cesar_ufms_cptl@yahoo.com.br

Marcel Infante Rodrigues

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
marcelinfante@bol.com.br

Franciele Gonçalves

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
franciele_ufms@yahoo.com.br

Cynthia Moretti de Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
cynthia_moretti_geo@yahoo.com.br

Fernanda Alexandre

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
fer_ufms@yahoo.com.br

Edima Aranha Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CPTL
earanha@ceul.ufms.br

Resumo

Este artigo apresenta o resultado de um projeto de extensão interdisciplinar de Geografia Urbana e Direito Urbanístico realizado pelo PET Geografia/UFMS em parceria com a Associação dos Moradores dos Bairros Colinos e Jardim Primavera da cidade de Três Lagoas, situada a leste de Mato Grosso do Sul. Objetivou-se traçar o perfil e levantar as necessidades mais prementes dos moradores dos referidos bairros, para posteriormente subsidiar a Associação na estruturação do seu Estatuto e do Plano de Ação na gestão 2005-2006. A metodologia utilizada pautou-se na pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica; aplicação de um questionário junto aos moradores; registro fotográfico; distribuição de um folheto informativo sobre a existência da AMBCP e de que forma a mesma podia atender aos interesses e representa-los junto aos órgãos e gestores da política urbana três-lagoense; editoração da planta urbana com destaque par os dois bairros estudados; tabulação, representação dos dados sob a forma de tabelas e gráficos; e análise do conteúdo de forma qualitativa; elaboração da minuta do Estatuto da AMBCP, observando os aspectos jurídicos-legais. Os resultados apontaram para a falta de planejamento e da prestação de serviços

inerentes ao saneamento ambiental urbano, bem como a desinformação de muitos moradores quanto à existência e ao trabalho realizado pela Associação. A vivência dos participantes do projeto junto aos moradores e a realidade apreendida revelaram que a existência de equipamentos obsoletos e a não prestação de serviços pelo poder público estão intimamente ligadas à inércia e à desmobilização dos munícipes; e ainda, que só por meio da garantia dos direitos constitucionais e do cumprimento dos deveres é que um cidadão goza de sua cidadania plena. E a execução desse trabalho por ter sido de natureza co-participativa entre universidade e comunidade certamente criou perspectivas de trabalho coletivo e espírito de luta de novas conquistas, em prol da melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Três Lagoas, Associação de Moradores, Planejamento.

Abstract

This article presents the result of an extension project between subjects of Urban Geography and Right Urbanity carried through for the PET Geografia/UFMS in partnership with the Association of the Inhabitants of the Quarters Colinos and Jardim Primavera of the city of Três Lagoas, situated the east of Mato Grosso do Sul. It was objectified to trace the profile and to raise the necessities most pressing of the inhabitants of the related quarters, later to subsidize the Association in the structuration of its Estatute and the Plan of Action in management 2005-2006. The used methodology was based in the bibliographical research for theoretical recital; application of a questionnaire next to the inhabitants; photographic register; distribution of an informative brochure on the existence of the AMBCP and of that it forms the same one could take care of to the interests and represents them next to the agencies and managers of the três-lagoense urban politics; editoration of the urban plant with prominence pair the two studied quarters; quantification, representation of the data under the table form and graphs; e analysis of the content of qualitative form; elaboration of the draft of the Statute of the AMBCP, observing the legal-legal aspects. The results had pointed with respect to the lack of planning and the inherent rendering of services to the urban ambient sanitation, as well as the disinformation of many inhabitants how much to the existence and the work carried through for the Association. The experience of the participants of the project next to the inhabitants and the apprehended reality had disclosed that to the obsolete equipment and existence and the rendering of services for the public power and is not on to the inertia and the demobilization of the townspeople, and still, that by means of the guarantee of the laws and the fulfilment of the duties it only is that a citizen enjoys of its full citizenship. The execution of this work for having been of involent nature between university and community certainly created perspectives of collective work and spirit of fight and new conquests, in favor of the improvement of its quality of life.

Keyword: Três Lagoas, Association of Inhabitants, Planning.

INTRODUÇÃO

Este artigo resultou de um projeto de extensão interdisciplinar, numa concepção da Geografia Urbana e Direito Urbanística, realizada nos bairros Colinos e Jardim Primavera da cidade de Três Lagoas, situada à latitude de 20°45'04" S e longitude 51°40'42" W de Mato Grosso do Sul (ver figura 1). A pesquisa propôs traçar o perfil e levantar as necessidades mais prementes dos moradores referidos, para subsidiar a Associação dos Moradores na estruturação do seu estatuto e do seu plano de ação na gestão 2005-2006.

A metodologia utilizada pautou-se na elaboração do questionário, a ser aplicado junto aos moradores, registro fotográfico, distribuição de um folheto informativo sobre a existência da AMBCP e de que forma a mesma pode representar os moradores e os seus interesses junto aos órgãos e gestores da política urbana três-lagoense, editoração da planta urbana com a localização dos dois bairros estudados, tabulação, representação dos dados coletados sob a forma de tabelas e gráficos e análise do conteúdo de forma qualitativa, elaboração da minuta do Estatuto da AMBCP, observando os aspectos jurídicos-legais.

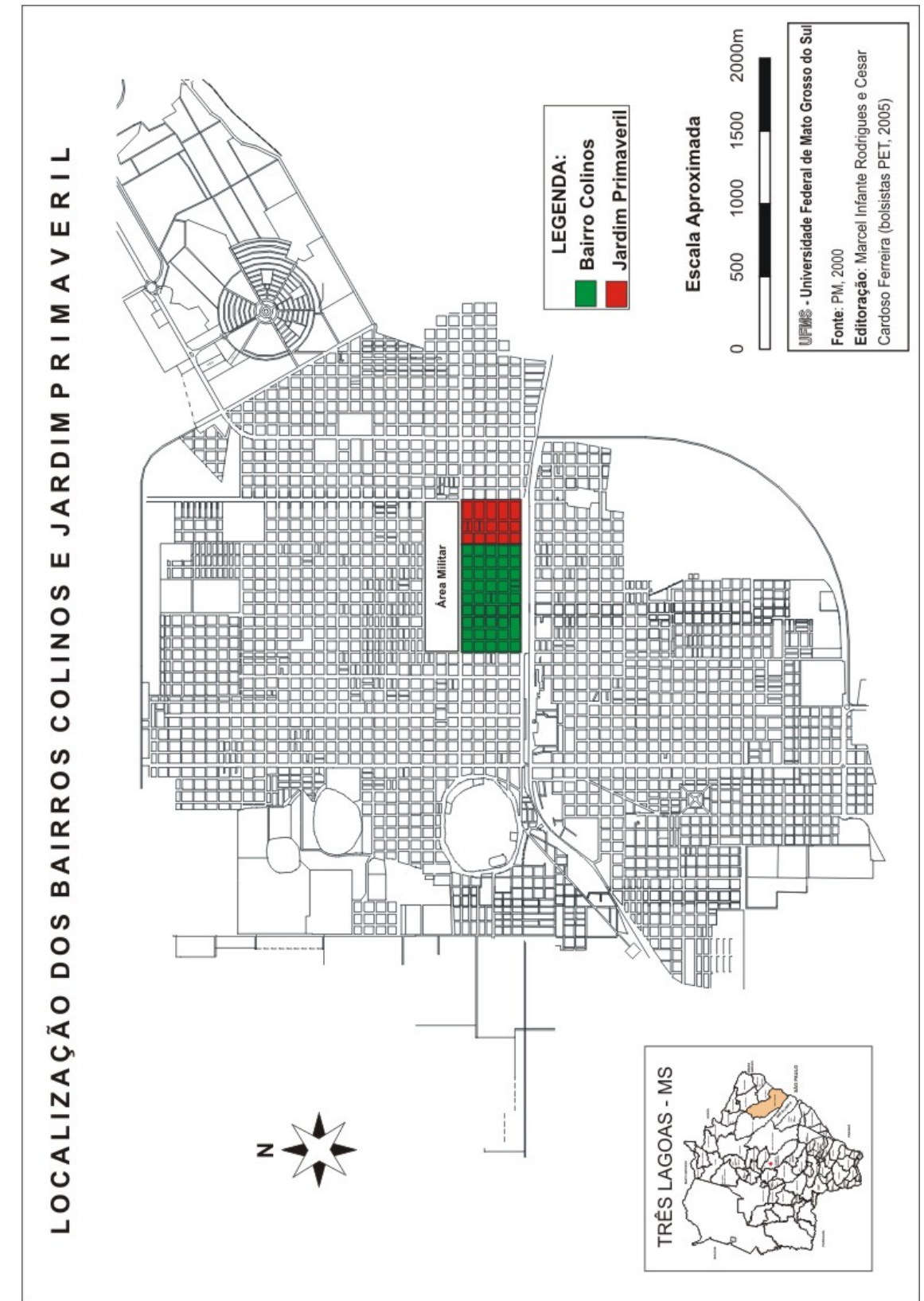


Figura 1: Localização dos bairros Colinos e Jardim Primavera. Planta Urbana de Três Lagoas.

DESENVOLVIMENTO

• Considerações espaciais sobre os bairros Colinos e Jardim Primavera

As ações visaram promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores dos bairros, por conseguinte, resgatar e garantir a cidadania plena.

Conforme Corrêa (1989, p.7), “o espaço de uma grande cidade capitalista constitui-se, em primeiro momento de sua apreensão, no conjunto de diferentes usos da terra entre si”.

Esses diferentes usos definem áreas, como centro e bairro, entre outros. Sendo que essas áreas interagem entre si conforme as relações sociais em cada um desses espaços, o que torna o espaço fragmentado e articulado.

Os bairros Colinos e Jardim Primavera são bairros tradicionais caracterizados pela diversidade nos equipamentos urbanos e a falta de planejamento, sendo que facilmente encontram-se ruas pavimentadas próximas a ruas sem pavimentação, residências de alto padrão ao lado de casebres ou de lotes vazios (ver figura 2).



Figura 2: Contradições entre as moradias dos bairros Colinos e Jardim Primavera.
Foto: Franciele Gonçalves, 2005.

Essas contradições, por sua vez, caracterizam com nitidez não somente os bairros em questão, mas todo o município de Três Lagoas.

Sobre a segregação espacial, Rodrigues (1988) expõe que:

Espacialmente mudou as características da habitação. É suficiente observar qualquer cidade para verificar que há uma grande diferenciação entre as características de moradias dos bairros, tamanho dos lotes, das construções, da “conservação”, de acabamento das casas, as ruas – asfaltadas ou não -, a existência de iluminação, esgoto, etc. Para se ter uma noção da segregação espacial. Ao mesmo, há espaços nas cidades com infra-estrutura e outros com grande densidade de ocupação, mas com rarefação de serviços. Isto significa que a diversidade não se refere apenas ao tamanho e características das casas e terrenos, mas à própria cidade.

Essa segregação ocorre principalmente devido à especulação imobiliária, que a fez com que lotes no início da formação dos bairros (década de 1980), mantivessem valores baixos e atualmente (2006), com o aumento da infra-estrutura e dos serviços oferecidos, em determinadas regiões dos bairros os lotes são comercializados por valores de até 1000% - passaram de R\$ 2.000,00 para R\$ 20.000,00 em 20 anos, segundo pesquisas em imobiliárias locais.

A distribuição da população com maior poder econômico na cidade, ocorre geralmente em áreas centrais, Campos Filho (1992, p. 46) explica esse processo pela lógica capitalista.

No quadro do capitalismo, a distribuição da população e das atividades econômicas no solo urbano segue a regra básica pela qual quem pode mais, em termos de poder aquisitivo, melhor

se localiza na estrutura das cidades em relação ao emprego, à oferta de serviços urbanos, ao comércio e serviços em geral, especialmente os de cultura e lazer.

A localização e delimitação dos bairros estão ligadas a fatores organizacionais urbanos (ver figura 3), ou seja, a estrutura consolidada que constituem os limites.

Nesse caso, o tamanho dos bairros de classe média e alta, desvinculados da escola de primeiro grau pública, será determinado pelos grandes canais de tráfego situados ao seu redor, por instituições de grande porte (Universidades, hospitais, quartéis) [...]. (CAMPOS FILHO, 1992, p. 112-113).



Figura 3: Caracterização dos bairros Colinos e Jardim Primavera, tido como de Classe Média.
Foto: Franciele Gonçalves, 2006.

A Associação dos Moradores do Bairros Colinos e Jardim Primavera (AMBCP) foi criada com o objetivo de sanar dificuldades encontradas por moradores dos bairros, relacionadas à força de organização, à melhoria de vida, à união estabelecida, à interação entre a vizinhança e a defesa dos direitos dos moradores. Deve-se levar em consideração a homogeneidade e a identidade de classe, fatores imprescindíveis para o sucesso dos movimentos. A identidade, por sua vez, destaca-se por ser um elemento que consegue movimentar e unir diferentes classes sociais.

No processo dessa luta faz-se necessário refletir sobre o sistema de opressão do sistema capitalista em relação ao conjunto das classes dominadas. É possível chegar à consciência de que os problemas do bairro encontram-se vinculados às relações sociais de produção e que a organização de todas as frações exploradas pode fazer avançar o processo revolucionário. (AMMANN, 1991, p. 64)

• Perfil sócio-econômico e cultural dos moradores

A) Gênero, faixa etária, origem e composição familiar

Dos 183 entrevistados no bairro Colinos, 72% eram mulheres e dos 55 entrevistados do Jardim Primavera, 79% destes também eram mulheres. Tal predominância, se dá pelo fato de serem as mulheres, as que mais permanecem em casa no período integral.

Quanto à faixa etária, constatou-se que no Bairro Colinos, a faixa etária predominante dos entrevistados se dá acima dos 50 anos. Quanto ao Bairro Jardim Primavera, observou-se que 27% dos entrevistados possuem idades acima de 50 anos e que a mesma porcentagem se repete na faixa etária entre 41 a 50 anos. Enquanto que a faixa etária dos membros das famílias se apresenta da seguinte forma: tanto no Bairro Colinos como no Jardim Primavera, a menor porcentagem é a faixa entre 0 (Zero) e 10 anos, com 10 e 12% respectivamente, entre 21 e 30 anos constatam-se que nos dois bairros a porcentagem é a mesma, 19% e a faixa onde há maior incidência, um total de 20%, é aquela formada por pessoas com mais de 50 anos (ver figura 4).

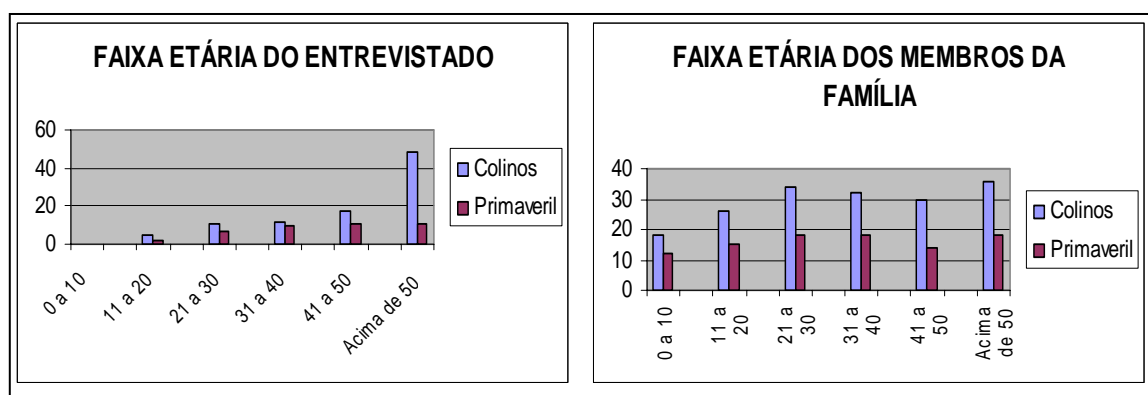


Figura 4: Faixa etária dos entrevistados e membros da família.
Fonte: Entrevista com os moradores, 2006.

A maioria dos entrevistados no Bairro Colinos, 45% são sul-mato-grossenses, 39% são paulistas e os demais 16% são oriundos de outros Estados. No Jardim Primaverail, 46% são paulistas, 39% são sul-mato-grossenses e os outros 15% são de outros Estados brasileiros. Acredita-se que, por Três Lagoas ser um Município fronteiro com o Estado de São Paulo é que há grande percentagem de pessoas oriundas desse Estado.

No que tange ao estado civil dos entrevistados, preponderou o quesito casados, com 60% no Colinos e 58,5% no Jardim Primaverail, os solteiros formam 20,5% no Colinos e 31,5 no Jardim Primaverail. Notou-se ainda, que os viúvos somam 13% dos entrevistados no Bairro Colinos.

Quando se questionou sobre o número de filhos por família, registrou-se que 42% dos entrevistados do Colinos têm de 1 a 2 filhos, e no Jardim Primaverail esse quesito é ainda maior, pois 60% dos pais têm esse número de filhos. Essa contrapartida, somente 9% das famílias do Colinos e 6% do Jardim Primaverail têm mais de 4 filhos. Essa realidade espelha o nível de escolaridade e o acesso das famílias à informações do planejamento familiar e do uso de métodos contraceptivos.

B) Grau de escolaridade, profissão (ou ocupação) e renda média salarial

No que se refere ao grau de escolaridade dos entrevistados, constatou-se que no Bairro Colinos há maior incidência (28%) de pessoas com o Ensino Fundamental completo, seguido de 23,6% de pessoas com o Ensino Médio completo e 11% cursaram o Ensino Superior. Já no Jardim Primaverail, 32% das pessoas têm o Ensino Superior completo, 30% possuem o Ensino Médio completo, 21% têm Ensino Fundamental incompleto. Não se registrou nenhum entrevistado analfabeto no Jardim Primaverail, enquanto que no Colinos, encontrou-se 5,4% pessoas analfabetas.

Ao averiguar o nível de escolaridade dos membros da família, registrou-se que a maioria dos membros (27,4%) têm o Ensino Médio completo, 23% possuem o Ensino Fundamental completo e 13% deles têm o Curso Superior. No Jardim Primaverail, viu-se que 22,5% possuem Ensino Superior, 20% têm Ensino Superior incompleto ou estão cursando e 20% completaram o Ensino Médio. Foram encontrados 3,7% de analfabetos no Jardim Primaverail e 6,1% no Colinos (ver figura 5).

No quesito profissão dos 238 entrevistados, constatou-se que há uma grande diversificação de profissões e/ou ocupações. No Colinos, 40 eram líderes do lar, 30 aposentados ou pensionistas, 8 professores, 3 estudantes, 12 comerciantes e os demais tinham profissões diversas. No Jardim Primaverail, a situação é similar, pois são 12 são domésticas/diarista, 4 comerciantes, 8 aposentados ou pensionistas e as demais profissões são diversificadas (ver tabela 1).

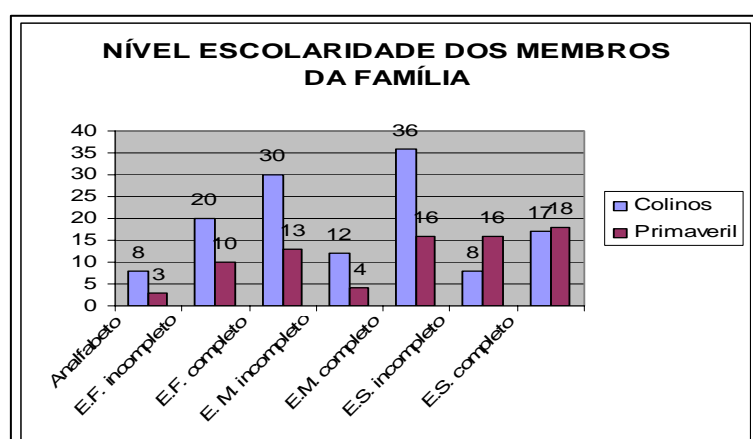


Figura 5: Nível de escolaridade
 Fonte: Entrevista com os moradores, 2006.

Tabela 1: Profissão dos entrevistados

PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS				
	Profissão dos entrevistados	Quant.	Profissão dos entrevistados	Quant.
COLINOS	Administrador (a)	2	Eletrotécnico	1
	Advogado (a)	2	Engenheiro Florestal	1
	Aposentado (a)	30	Engenheiro Mecânico	1
	Artesã	3	Estudante	3
	Autônomo	1	Fisioterapeuta	1
	Auxiliar Tráfego	1	Funcionário Público (a)	8
	Bioquímica	1	Industrial	1
	Cabelereiro	1	Funileiro	1
	Comerciante	12	Mecânico	4
	Construtor	1	Merendeira	2
	Costureira	3	Militar	1
	Dentista	2	Motorista	2
	Do Lar	40	Pedagoga	1
	Doméstica	5	Operador	1
	Eletricista	2	Pedreiro	1
	Pensionista	2	Técnico	2
	Professora	8	Técnico (a) em Enfermagem	3
	Projetista	1	Vigilante	2
	Não Respondeu	33	TOTAL	183
JARDIM PRIMAVERIL	Advogado	1	Fiscal	1
	Aposentado (a)	8	Funcionário Público	2
	Bancário (a)	2	Pecuarista	1
	Biólogo (a)	2	Pintor	1
	Capoeirista	1	Professor (a)	2
	Comerciante	2	Representante Comercial	1
	Dentista	2	Técnica de Laboratório	1
	Diarista	1	Vendedor	1
	Doméstica	11	Vereador	1
	Economista	1	Não Respondeu	12
	Engenheiro Mecânico	1	TOTAL	55

Fonte: Entrevista com os moradores dos bairros Colinos e Jardim Primaverail, 2006.

Quanto à renda média mensal obtida, observou-se que a renda que prepondera nos dois Bairros é a de mais de 4 salários mínimos, sendo 45% no Colinos e 61% no Jardim Primavera, e ainda, 25,9% dos moradores do Colinos ganham entre 1 e 2 salários e 24,8% recebem entre 3 e 4 salários mínimos, porém, no Jardim Primavera, 24,5% ganham entre 3 e 4 salários e apenas 9,7 % informaram que ganham de 1 a 2 salários mínimos (ver figura 6).

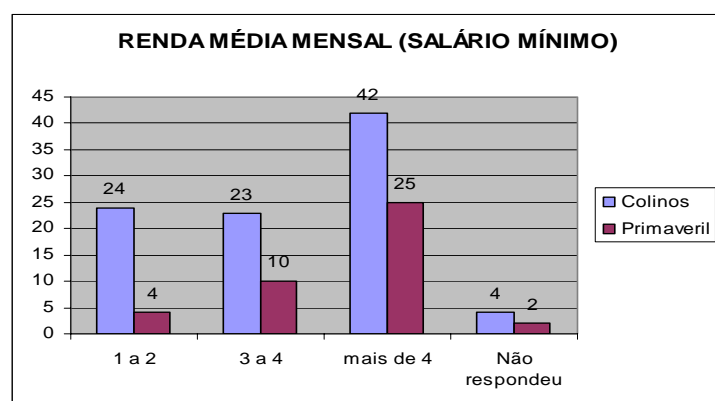


Figura 6: Renda média dos moradores.
 Fonte: Entrevista com os moradores, 2006.

C) *Percepção dos moradores em relação ao Bairro e à Associação dos Moradores dos Bairros Colinos e Jardim Primavera (AMBCP) .*

Quando se perguntou se os moradores conheciam a AMBCP, obteve-se as seguintes respostas: 15% no Colinos e 9,7% do Jardim Primavera sabiam da existência da Associação, enquanto que 85% do Colinos e 90,3% do Jardim Primavera não sabiam da criação da Associação. Esses dados revelaram a necessidade de divulgação junto aos moradores e de um maior envolvimento dos mesmos, em prol da melhoria dos Bairros. No entanto, apenas 25% dos entrevistados no Colinos e 31,7% no Jardim Primavera têm interesse ou disponibilidade para colaborar nas atividades da AMBCP (ver figura 7).

Outro fato que chamou a atenção foi quanto ao conhecimento que as pessoas tinham em relação à Coleta Seletiva de lixo feita nos Bairros por uma determinada pessoa, pois no Colinos 44% das pessoas e no Jardim Primavera 53,7% sabiam da existência da Coleta Seletiva, alguns informaram que a mesma deu-se apenas algumas vezes e não continuou. Acredita-se que requer uma maior sensibilização dos moradores sobre a importância dessa prática, pois melhora a qualidade ambiental com a redução do lixo e possibilita geração de renda aos coletores de lixo domiciliar.

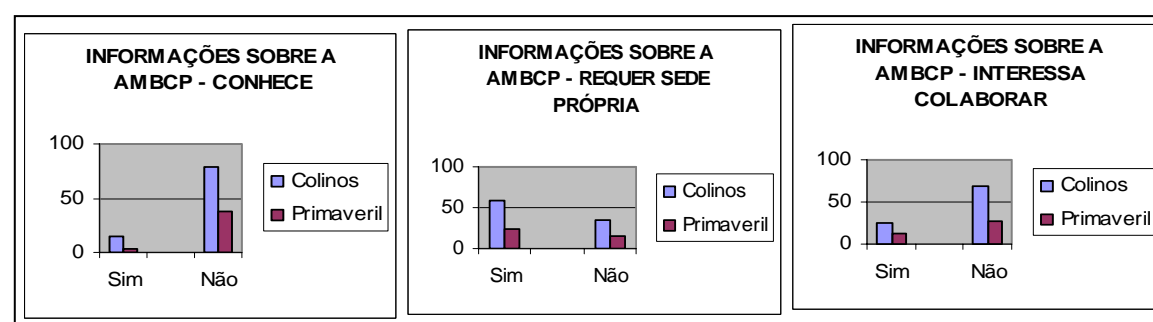


Figura 7: informações AMBCP.
 Fonte: Entrevista com os moradores, 2006.

D) Sugestões de melhorias nos Bairros: serviços, equipamentos urbanos e segurança

De acordo com os moradores os Bairros requerem _ os 5 mais indicados e em números absolutos e em ordem decrescente (ver figura 8):

- 1) Esgoto: 51 indicações no Colinos e 17 no Jardim Primavera;
- 2) Limpeza e manutenção de ruas, sarjetas, calçadas: 42 no Colinos e 36 no Primavera;
- 3) Asfalto: 31 no Colinos e 14 no Jardim Primavera;
- 4) Iluminação pública: 10 no Colinos e 9 no Primavera;
- 5) Coleta de lixo: 10 no Colinos e 5 no Primavera.

Ao indagar sobre a segurança nos Bairros, verificou-se que no Colinos só 30% dos entrevistados têm serviço de segurança particular; mas 77% acham necessário ampliar a segurança no Bairro. Enquanto que no Jardim Primavera, 34% têm o serviço e 66% não têm o serviço; entretanto 73% dos entrevistados querem que haja ampliação do serviço no Bairro

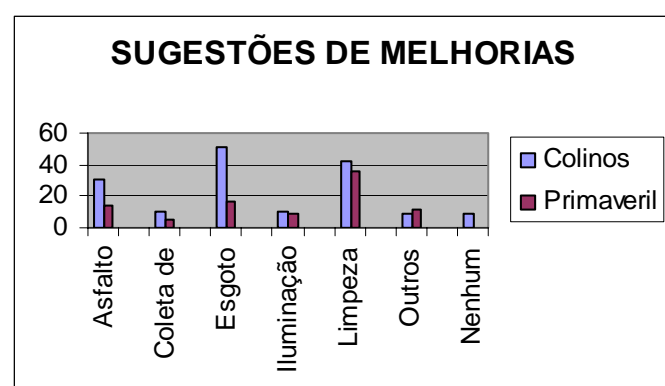


Figura 8: Sugestões para melhoria dos bairros.
Fonte: Entrevista com os moradores, 2006.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia a falta de planejamento e a prestação de serviços referentes ao saneamento ambiental nos bairros Colinos e Jardim Primavera, bem como, a falta de informação de seus moradores quanto à criação e ao trabalho executado pela AMBPC. Esses fatos revelaram a importância da execução do projeto, tanto para a divulgação da Associação dos Moradores como para evidenciar a diferença dos serviços oferecidos pelo poder público municipal.

Pretende-se que com a nova visão política que os moradores terão da AMBPC será possível um maior envolvimento dos mesmos nas lutas para melhoria da qualidade de vida nesses bairros.

Vale salientar ainda, que o não envolvimento dos moradores nas decisões tomadas a cerca dos bairros, resultou na desistência do presidente da Associação no início de 2006. A nova Diretoria assumiu o compromisso da participação de todos e a sua representatividade junto à Prefeitura Municipal no encaminhamento das reivindicações de toda a coletividade dos bairros Colinos e Jardim Primavera, pois o poder emana do povo.

REFERÊNCIAS

AMMANN, Safira Bezerra. Configuração do movimento popular de bairro. In: _____.
Movimento popular de bairro: de frente para o Estado, em busca do Parlamento. São Paulo: Cortez, 1991. p. 55-67.

ARANHA SILVA, Edima. A importância das praças como espaço de lazer urbano. **Revista Eletrônica da AGB- Seção Três Lagoas**, ano 1, n.1, 2004. Disponível em: <<http://www.ceul.ufms.br/agbt/>>. Acesso em: 20 dez. 2005.

ARANHA SILVA, Edima et al. **O PET no bairro**: interação entre universitários e moradores dos bairros Colinos e Jardim Primavera em Três Lagoas-MS. Três Lagoas: UFMS, 2005. Relatório de Projeto de Extensão.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília: Senado Federal, 2001.

_____. **Estatuto da Cidade**. Brasília: Senado Federal, 2002.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades Brasileiras**: seu controle ou o caos. O que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1992.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

SINGER, Paul. Movimentos de bairro. In: SINGER, Paul; BRANDT, Vinícius Caldeira (Org.). **São Paulo**: o povo em movimento. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

RODRIGUES, Arlete Moysés. **Moradias nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 1988.